



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFROBRASILEIRA – UNILAB

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM METODOLOGIAS
INTERDISCIPLINARES E INTERCULTURAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA

O APREENDER DE FORMA LÚDICA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR E
INTERCULTURAL

(PROJETO DE INTERVENÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA)

MADALENA - CEARÁ
2021

O APREENDER LÚDICO NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA
INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de curso de pós-graduação lato sensu em Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio.

Orientadora Dra. Geranilde Costa e Silva.

MADALENA - CEARÁ
2021

TERMO DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Curso de Pós-graduação lato sensu em Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Metodologias interdisciplinares e interculturais para o ensino fundamental e médio.

O APREENDER LÚDICO NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA

(Acadêmica)

Data da Aprovação: ____/____/____

Nota: ____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Geranilde Costa e Silva (Orientadora)

IH- UNILAB

Prof. Dr. Luís Eduardo Torres Bedoya.

IH- UNILAB

Prof^a. Dra. Fátima Maria Araújo Bertini

IH- UNILAB

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus, força maior que rege o universo, pois sem a sua luz divina na minha vida não teria força e nem coragem para prosseguir. Gratidão sempre a minha família pelo apoio, na minha caminhada rumo ao conhecimento.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me fortalecer com sua presença nos momentos difíceis.

A minha família, em especial, *in memoriam* a minha mãe Rosa, por me incentivar sempre a ser uma eterna aprendiz. E aos meus familiares, por compreender o motivo de minha ausência, em alguns momentos de partilha, para a realização desse trabalho.

Aos meus professores e mestres, em especial, a minha orientadora, Geranilde Costa e Silva, aos meus tutores: Fracineide Bezerra e Samuel.

Aos meus coordenadores de curso Luiz Eduardo Torres Bedoya e de polo Ribeiro Barros, por suas orientações e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

E a todos aqueles que contribuíram de alguma forma, para a realização desse trabalho.

A todos, minha eterna Gratidão.

RESUMO

O projeto de intervenção didático-pedagógico O apreender lúdico no cotidiano escolar: uma experiência interdisciplinar e intercultural se configura no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da especialização em Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio oferecido pela UNILAB, através do Polo UAB Madalena - Ceará. O objetivo principal é promover um ensino intercultural e interdisciplinar, de forma lúdica, junto aos/as estudantes do 5º ano do ensino fundamental, tendo como foco a diversidade etnicorracial e cultural presente na escola. A ideia é aprofundar, inovar, facilitar o uso de ferramentas como a interdisciplinaridade e a interculturalidade no aprender lúdico no cotidiano escolar, com práticas pedagógicas inclusivas, reflexivas de um olhar diferente na busca do processo histórico do professor/educando na construção de um processo interdisciplinar envolvendo as disciplinas língua portuguesa, história e artes, tendo em vista a elaboração de subsídios teóricos, metodológicos para uma educação intercultural inclusiva na conceituação pertinente a realidade brasileira. Essa intervenção é uma proposta a ser aplicada na sala de aula do 5º ano do ensino fundamental I, na Escola de Ensino Fundamental Álvaro de Araújo Carneiro. Sendo utilizada uma metodologia de projeto de intervenção didático-pedagógica, na qual seria proposto discussões e socialização de ideias acerca da construção das capacidades e habilidades através da comunicação fazendo-se uso da interdisciplinaridade e da interculturalidade de forma lúdica e dinâmica, mediante a compreensão de conhecimentos específicos, relativo à instrumentalização e criação de situações de comunicação, como respeito à diversidade cultural e histórica, associando a noção de cidadania, com princípios de pluralidade aos direitos humanos.

Palavras-chaves: Interculturalidade, Lúdico, Sala de aula.

RESUME

The didactic-pedagogical intervention project The ludic apprehension in school daily life: an interdisciplinary and intercultural experience is configured in the Course Completion Work (TCC) of the specialization in Interdisciplinary and Intercultural Methodologies for Elementary and High School offered by UNILAB, through the Pole UAB Madalena - Ceará. The main objective is to promote intercultural and interdisciplinary teaching, in a playful way, with students in the 5th year of elementary school, focusing on the ethnic-racial and cultural diversity present in the school. The idea is to deepen, innovate, facilitate the use of tools such as interdisciplinarity and interculturality in playful learning in everyday school life, with inclusive pedagogical practices, reflective of a different look in the search for the historical process of the teacher/student in the construction of an interdisciplinary process involving the subjects Portuguese language, history and arts, with a view to the elaboration of theoretical and methodological subsidies for an inclusive intercultural education in the pertinent conceptualization of the Brazilian reality. This intervention is a proposal to be applied in the classroom of the 5th year of elementary school I, at the Álvaro de Araújo Carneiro Elementary School. A didactic-pedagogical intervention project methodology was used, in which discussions and socialization of ideas about the construction of capacities and skills through communication would be proposed, making use of interdisciplinarity and interculturality in a playful and dynamic way, through the understanding of specific knowledge, related to the instrumentalization and creation of communication situations, such as respect for cultural and historical diversity, associating the notion of citizenship, with principles of plurality to human rights.

Keywords: Interculturality, Playful, Classroom.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2.1 PERCURSOS AUTOBIOGRÁFICOS DA AUTORA	11
3. OBJETIVOS.....	13
3.1 OBJETIVO GERAL.....	13
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
4. CARACTERIZAÇÕES DA ESCOLA.....	14
5. CONCEPÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	18
6. PLANO GERAL INTERVENÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	20
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

Esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresenta uma proposta de Projeto didático-pedagógico interventivo, intitulado- O apreender sobre fatos históricos de forma lúdica: uma experiência interdisciplinar e intercultural.

Proposta de intervenção que será realizada junto à Escola de Ensino Fundamental Álvaro de Araújo Carneiro, da cidade de Madalena (CE), em uma turma de 5º do ensino fundamental I. Importante ressaltar que em função da pandemia da Covid-19 e da agenda da escola com as avaliações externa no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), em Dezembro/2021, não foi realizar a aplicação desse Projeto didático-pedagógico interventivo.

O objetivo principal deste Projeto Didático-pedagógico Interventivo é promover um ensino intercultural e interdisciplinar, de forma lúdica, junto aos/as estudantes do 5º ano do ensino fundamental, tendo como foco a diversidade etnicorracial e cultural presente na escola.

Importante explicitar que essa intervenção terá 16h de carga horária. Como dito anteriormente este projeto de intervenção pedagógica será executado em uma sala de aula do 5º ano da escola de Ensino Fundamental Álvaro de Araújo Carneiro, sendo eu professora mediadora da biblioteca/sala de leitura e centro de multi- meios da mesma. A partir dos aprendizados obtidos no curso de Curso de Pós-graduação lato sensu em Metodologias interdisciplinares e interculturais para o ensino fundamental e médio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB passei a investigar a respeito do ensino realizado de forma interdisciplinaridade e intercultural de forma que viesse gerar uma conexão entre as disciplinas curriculares, tendo como foco o debate sobre etnicorracial e cultural presente na escola. O qual possibilitará o diálogo entre diferentes áreas e seus conceitos, de maneira a integrar saberes, conhecimentos distintos com objetivos de dar sentido a eles, sem diminuir os conhecimentos produzidos nas áreas específicas.

A turma de 5º ano, do ano de 2021, é muito participativa, são alunos/as alegres, atenciosos, que sabem ler e escrever e não há distorção de idade/ano, ou seja, todos tem 10 (dez) anos de idade dentro da faixa etária de acordo com a lei nº 11.274¹ de 6 de fevereiro de 2006. Legislação que ampliou o ensino fundamental para nove anos de duração, com a matrícula de crianças com 6 anos de idade e estabelece o prazo de implantação, pelos sistemas educacionais lei nº 9394/96² LDB em seu

¹ Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/lei-n-11-274>

² Fonte: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf

Art. 10, inciso V, incube os estados da responsabilidade de baixar normas complementares para o seu sistema de ensino educacional.

Frente à diversidade etnicorracial e cultural que habita a escola cabe aos/as professores/as rever conceitos, pensar estratégias didático-pedagógicas que possam acolher e respeitar todos/as estudantes.

Esses desafios vivenciados pela escola atual se devem a necessidade de combater preconceitos e discriminação que ocorre diariamente e que está ligado à História do Brasil, tendo como exemplo o racismo, que se constitui um aspecto depreciativo da sociedade brasileira, originado no seio da escravidão e perpetuado pela extrema diferença social existente dentro da população, como se estivesse justificando esta desigualdade. Cabendo então refletir que

Amparado em preconceitos e estereótipos de natureza biológica e cultural, aparece, em muitos casos, de maneira disfarçada, negando oportunidades de trabalho e estudo, de convivência social e de melhoria da qualidade de vida ou até mesmo de forma explícita, como acontece nas redes sociais, em que as pessoas têm a coragem e o desplante de falar francamente de suas ideias e preconceitos, ainda que a injúria racial seja crime no País. (BERLEZE & PEREIRA, 2017, p. 2).

Promover um ensino intercultural e interdisciplinar, de forma lúdica, junto aos/as estudantes do 5º ano do ensino fundamental, tendo como foco a diversidade etnicorracial e cultural presente na escola, cabe à compreensão de se trata de um desafio não só dos/as professores das turmas de 5º ano, mas de todos os/as profissionais e educadores/as que fazem parte da escola. Esses desafios e tensões são apresentados por Candau (2008) a partir da análise dos artigos publicados na Revista Brasileira de Educação nos anos de 2008 a 2012, em que a autora ressalta em suas análises, as principais discussões sobre essa temática da interculturalidade e, embora constante o pequeno número de textos que abordam a diferença cultural, encontra questões significativas e diferentes, para a sociedade atual e em particular, para os processos educacionais e as práticas pedagógicas.

Considerando as questões acima expostas é que me interessei em desenvolver este projeto de intervenção-didático pedagógico tendo base a Interdisciplinaridade e a Interculturalidade, tendo como foco a diversidade etnicorracial e cultural presente na escola.

2. JUSTIFICATIVA

2.1 Percursos autobiográficos da autora

Sou Maria Aparecida de Oliveira, tenho 51 anos, sou natural de Madalena (CE). Venho de uma família simples e humilde. Sou filha de agricultores. Onde o sonho de minha mãe de saudosa memória era vê sua filha formada como professora. Comecei a trabalhar desde cedo. Aos 07 anos já ajudava minha genitora nos afazeres em casa, também cuidava do meu irmão pequeno. Aos 17 anos consegui meu primeiro emprego como auxiliar administrativo na prefeitura de minha cidade, os anos foram passando, depois fui promovida à agente administrativo no qual trabalhei por 07 anos (1990 a 1997).

Depois saí e fui procurar outras oportunidades de emprego. Submeti-me a um concurso público na área da educação, já que trazia dentro de mim um sonho bem como desejo de minha mãe, que era ser professora/educadora, uma vez que tinha concluído o ensino médio em Pedagogia. Fiz o concurso público, em 1998, e comecei a lecionar em fevereiro de 1999, na Escola de Ensino Fundamental Álvaro de Araújo Carneiro, onde estou até os dias atuais.

Logo em seguida tive a oportunidade de fazer minha primeira graduação em Licenciatura Plena no curso de professores para o ensino fundamental do 1º ao 9º ano, nas áreas Específicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Primeiro curso superior vinculado a uma universidade pública trazida para minha cidade, pela Secretaria Municipal de Educação (SME).

Em 2010 cursei Licenciatura em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará Vale do Acaraú (UVA). No ano seguinte realizei uma Pós-Graduação, em nível Lato Sensu, em Língua Portuguesa com ênfase em Literatura. Sendo eu apaixonada pela Língua Portuguesa, com destaque para a Literatura e Cultura Afro-Brasileira.

Como dito anteriormente sou docente junto à Escola de Ensino Fundamental Álvaro de Araújo Carneiro, atuando na Sala de Leitura do Centro de Multimeios, desenvolvendo o projeto: A Leitura Como Fonte de Prazer e Interpretação do Mundo x Projeto sala de Leitura na sala de Aula, com o Subtema: A literatura com e por prazer.

Anteriormente tive oportunidade de atuar como coordenadora na Biblioteca Pública Municipal de Madalena, com o Projeto EDUCAR para crescer, reforço escolar e empréstimos de livros (2014 a 2016). Ainda fui coordenadora municipal junto ao Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (PETECA) que faz parte do MPT/Ministério

Público do Trabalho (2017 a 2018), e dentro das escolas do município era desenvolvido o Projeto Resgate A Infância, como prevenção da exploração do trabalho da criança e do adolescente.

A escolha desse tema de TCC: *O apreender lúdico no cotidiano escolar: uma experiência interdisciplinar e intercultural* - está diretamente relacionada à minha trajetória docente desenvolvendo projetos educativos na biblioteca, sala de leitura e centro de multimeios da Escola de Ensino Fundamental Álvaro de Araújo Carneiro.

Com essa proposta didática interventiva pretendemos contribuir para o desenvolvimento dos/as educandos/ e da capacidade de reflexão crítica por meio da temática diversidade etnicorracial e cultural presente na escola, de modo interdisciplinas e intercultural.

Por meio de um ensino interdisciplinar e interculturalidade, os/as educandos/as podem refletir sobre sua raça/etnia e hábitos culturais fazendo uso da leitura (poemas, contos e canções), a escuta (músicas e histórias), participação em brincadeiras, jogos e danças de diferentes matrizes étnicas e culturais.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo principal deste trabalho é promover um ensino intercultural e interdisciplinar, de forma lúdica, junto a estudantes do 5º ano do ensino fundamental, tendo como foco a diversidade etnicorracial e cultural presente na escola.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Construir metodologias que contribuam para que os/as estudantes percebam os conhecimentos de forma integrada.

Realizar ações educativas voltadas ao debate sobre a diversidade etnicorracial e cultural presente na escola.

Desenvolver a capacidade de aprender a apreender tendo como meio básico, o pleno domínio da leitura, da escrita, da interpretação de texto, com e por prazer.

4. CARACTERIZAÇÕES DA ESCOLA

Apresentamos a seguir a EEF Álvaro de Araújo Carneiro, onde será desenvolvida essa intervenção didático-pedagógica. Escola situada à Rua Maria Armênia Barbosa Nº 299, Bairro Santa Terezinha – Madalena, no estado do Ceará, sendo a instituição de maior porte do citado município.

Instituição de ensino tem a seguinte estrutura física:

- 18 salas de aulas;
- Duas baterias de banheiros;
- Uma quadra poliesportiva coberta;
- Um laboratório de informática;
- Uma sala de diretoria – gestão escolar;
- Uma sala de secretaria escolar;
- Uma sala de professor/a;
- Uma cantina;
- Uma sala de biblioteca na qual funciona a sala de leitura;
- Um pátio interno e ainda - uma pracinha escolar externa e - quatro pavilhões.

FIGURA 1 – Fachada da Escola Álvaro de Araújo Carneiro



Fonte: https://mobile.facebook.com/pages/EEF-%C3%81lvaro-de-Ara%C3%BAjo-Carneiro/101121284580984?_rdc=1&_rdr

Há uma parte das salas que estão no segundo andar, mas as outras estão no primeiro andar, sendo acessíveis e adaptadas para alunos/as com necessidades educativas especiais, em acordo com a Lei nº 10.098 de dezembro/2000³ que: “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A Escola de Ensino Fundamental Álvaro de Araújo Carneiro contou em novembro/2021 com a maior quantidade de alunos/as do município, totalizando uma matrícula de 806 alunos/as, sendo 704 alunos no Ensino Fundamental I e II e 102 discentes na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Do total de 806 alunos, 409 são do sexo masculino e 397 do sexo feminino, sendo 272 pardos, 51 negros, 483 brancas. (Educa Censo 2021)

Já o corpo discente dessa instituição escolar é constituído por 38 professores/as, destes 29 do sexo feminino e apenas 09 do sexo masculino. Com 29 autodeclarados brancos e 09 pardos. (Educa censo 2021) Destes alunos, a maioria são provenientes de família baixa renda que são beneficiados dos programas sociais do governo federal.

O seu núcleo gestor é constituído por:

- 01 diretor geral;
- 01 coordenador/a do ensino fundamental I;
- 01 coordenador/a do ensino fundamental II;
- 01 coordenador/a disciplinar;
- 01 coordenador/a da EJA;
- 01 secretária escolar;
- 01 agente administrativo e
- 01 assistente social;

Na parte de segurança, limpeza e merenda a escola conta com:

- 08 vigias;
- 06 auxiliares de serviços gerais
- 02 (duas) merendeiras.

³ Fonte: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10098&ano=2000&ato=f76MzYU1EMNpWTb22>

As ações desenvolvidas pela Biblioteca/Sala de Leitura Centro de Multimeios, que são:

- 02 Projetos de Leitura, sendo eles:
- A Leitura Como uma Fonte de Prazer é Interpretação do Mundo;

A escola também é atendida pelas seguintes Ações Governamentais:

- PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola: que tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, com consequente elevação do desempenho escolar.

- PDE Interativo: que é a ferramenta de planejamento da gestão escolar disponível para todas as escolas públicas. Ele foi desenvolvido pelo Ministério da Educação em parceria com as secretarias estaduais e municipais e sua principal característica é a natureza autoinstrucional e interativa de cada tela.

- PAIC – Programa Alfabetização na Idade Certa: que é uma política de cooperação entre estado e municípios promovida pelo governo do Ceará em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e instituições da sociedade civil, com apoio do governo federal, cujo objetivo é alfabetizar todos os alunos das redes públicas de ensino do estado até os 7 anos de idade. Com essa finalidade, o PAIC apoia os municípios na formulação e implementação de políticas voltadas à garantia do direito de aprendizagem com prioridade à alfabetização.

- MAIS PAIC 9 – 1º ao 9º ano: é um programa de cooperação entre Governo do Estado e municípios cearenses com a finalidade de apoiar os municípios para alfabetizar os alunos da rede pública de ensino, que além da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano, passou a atender também do 6º ao 9º ano nas escolas públicas cearenses. A iniciativa apoia a aprendizagem dos alunos para que sigam com sucesso, tenham bons resultados e ingressem no Ensino Médio bem preparados.

- PROERD – Programa de Enfrentamento e Combate às Drogas: que é um programa de caráter preventivo social, onde é aplicado de forma prática pela Polícia Militar na rede de ensino público e privado, objetivando a prevenção e/ou redução do uso de drogas e a consequente diminuição da violência.

- PETECA – Programa de Educação contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Resgate a infância): que visa motivar os estudantes a criarem hábitos de leitura, assim como incentivar ainda mais aqueles que já são amantes da literatura. Adotando como metodologia o compartilhamento de experiências de jovens que já leram e fizeram a resenha de pelo menos um

livro, o projeto estimula a multiplicação de novos leitores a partir de transmissões interativas nas redes sociais. Os/as alunos/as que leram os livros indicados compartilham suas experiências por meio de exposição de resenhas, resumos e comentários sobre as obras lidas.

A EEF Álvaro de Araújo Carneiro é uma instituição Pública Municipal mantida pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Secretária Municipal da Educação e Prefeitura Municipal de Madalena. Tendo o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para os anos iniciais alcançado de 5,0 e nos anos finais alcançado de 3,7. (Fonte: Site Qedu). Já no SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará) os resultados foram os seguintes: 2º ano = 153,16, 5º ano - LP = 206,67 MT = 212,16, 9º ano - LP = 240,45 MT = 230,61(Fonte: spaece.caed).

Na sua estrutura funcional administrativa, ainda conta com o Conselho escolar formado por professores/as, alunos/as, pais/mães e membros da sociedade civil. No se que refere ao administrativo financeiro à escola é gestado pela Unidade Executora (UEX), que é formada por professores/as, gestores/as e pais de aluno/a.

5. CONCEPÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Essa Intervenção Didático-pedagógica tem por pressuposto a Interculturalidade que se refere à diversidade cultural que se manifesta na sociedade atual. Se levarmos em conta como referência as grandes e pequenas cidades, vamos encontrar pessoas de variadas origens étnicas, línguas diferentes e tradições culturais bem diversificadas. Para que a convivência entre as pessoas seja harmoniosa é necessário promover valores como a integração, a tolerância e o respeito mútuo. Assim, a interculturalidade é justamente uma aposta da aceitação/respeito e da normalização das diferenças sociais, cabe compreender que:

Nesse contexto, surgiu o conceito de interculturalidade, usado para indicar um conjunto de propostas de convivência democrática entre diferentes culturas, buscando a integração entre elas sem anular sua diversidade, ao contrário, “fomentando o potencial criativo e vital resultante das relações entre diferentes agentes e seus respectivos contextos” (FLEURI, 2005, p. 26). O termo tem origem, e vem sendo utilizado com frequência, nas teorias e ações pedagógicas, mas saiu do contexto educacional e ganhou maior amplitude passando a referir-se também a práticas culturais e políticas públicas. (SANTOS, 2014, p.80-81)

Já a Interdisciplinaridade que é a busca da intersecção entre conteúdos de duas ou mais disciplinas para permitir que o aluno elabore uma visão mais ampla a respeito dessas temáticas. Já Aprender e apreender existe uma diferença entre eles, embora nos dois verbos exista a relação entre os sujeitos e o conhecimento, apreender, do latim *apprehendere*, significa segurar a barra prender, pegar, assimilar mentalmente, entender, compreender vírgula, não se trata de um verbo passivo. Para apreender é preciso agir, exercitar-se, informar se tomar para si apropriar-se entre outros fatores. Nesse sentido faz entender que a

interdisciplinaridade é uma discussão emergente no meio educacional: uma forma de se pensar, no interior da Educação, a superação da abordagem disciplinar tradicionalmente fragmentária. Essa, frequentemente, é apontada como incapaz de atender às demandas por um ensino contextualizado. Embora esse enfoque não seja recente, as discussões sobre o tema no Brasil ocorrem desde a década de 1970 (Fazenda, 2002), e apenas agora têm encontrado terreno fértil para se propagar, em virtude de estarem presentes nos parâmetros oficiais, que norteiam a prática educacional, e no discurso de professores, coordenadores e administradores do ensino. (AUGUSTO et al, 2004, p. 277-278)

Dentro desse contexto tem a necessidade atual de revisar o "assistir as aulas", pois a ação de apreender não é passiva por parte do/a aluno/a, assim exige ação constante e crescente: informar-se,

exercitar-se, instruir-se, o assistir ou dar aulas precisa ser substituído pela ação conjunta do fazer aulas.

Nesse fazer-pedagógico é que surgem as necessárias formas de atuação do/a professor/a com o/a aluno/a sobre o objeto de estudo e a efetivação de estratégias diferenciadas que facilitam esse novo fazer. (NARCISO, 2009)

Cabe ao/a professor/a planejar e conduzir esse processo contínuo de ações que possibilitam aos/as estudantes, inclusive aos que têm maiores dificuldades, e construindo, aprendendo, o quadro teórico-prático pretendido em momentos sequenciais e de complexidade crescente.

As atividades de ensino de aprendizagem deverão ser realizadas individualmente ou coletivamente e propostas para sala de aula ou outros espaços onde coabitam. Daí a importância da competência docente na escolha de ações a serem efetivados sobre sua supervisão, visando aos objetivos pretendidos, ou seja, estabelecendo um processo de apreensão e construção do conhecimento lúdico, interdisciplinar, intercultural. Sendo assim, merece destaque lei nº 10.639/03, pois

a implementação da lei 10639/03 configura-se como uma importante estratégia de reconhecimento e acima de tudo, de enfrentamento dessa hierarquização: a inserção do estudo da História da África e dos Africanos na escola é sem dúvida uma forma de reconhecer de forma simbólica e literal cada pedaço de chão por onde nossos antepassados passaram bem como cada pedra carregada por eles sob os indescritíveis maus tratos e violências de toda forma. (SOUSA & ROQUE, 2020, p. 139)

Na Constituição de 1988, o Estado deve garantir, a todos os brasileiros, acesso a cultura e ser assegurado o incentivo e valorização de diversas manifestações culturais. Possuindo o dever de proteger as manifestações das culturas populares, indígenas, afro-brasileiras e todos os demais grupos incluídos no processo civilizatório do país, valorizando a diversidade étnica e regional (BRASIL, 1988). Sendo essa uma orientação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), que é: “(...) um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, BNCC, 2018, p.09). Assim, compreender as manifestações das culturas populares, indígenas, afro-brasileiras se configura em aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver.

6. PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

CURSISTA: Maria Aparecida de Oliveira

ORIENTADOR/A: Profa. Dra. Geranilde Costa e Silva

TEMA: O aprender lúdico no cotidiano escolar: Uma experiência Interdisciplinar e Intercultural

PERÍODO:

Proposta pedagógica de intervenção em sala de aula

I – OBJETIVOS DA INTERVENÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

GERAL:

O objetivo principal deste Projeto Didático-pedagógico Interventivo é promover um ensino intercultural e interdisciplinar, de forma lúdica, junto aos/as estudantes do 5º ano do ensino fundamental, tendo como foco a diversidade etnicorracial e cultural presente na escola.

ESPECÍFICOS:

Discutir sobre diversidade etnicorracial e cultural presente na escola.

Abordar sobre a origem etnicorracial e cultural dos/as estudantes.

II – METODOLOGIA

No campo da educação, compreende-se sequência didática, como uma série ordenada e articulada de atividades que compõem cada unidade temática (ZABALA, 1998). Ou seja, é a especificação de cada ação que ocorrerá nas aulas, com estimativa de tempo de realização, incluindo a avaliação da aprendizagem. Segue a sequência didática do plano de intervenção didático-pedagógica. Utilizar uma metodologia de projeto de intervenção didática pedagógica onde será proposto discussão e socialização de ideias acerca da construção das capacidades e habilidades através do aprender a aprender lúdico, dinâmico na sala de aula.

Buscar associar a interdisciplinaridade e a interculturalidade como meio de convivência democrática a integração entre as áreas do conhecimento sem anular sua diversidade, fomentando o potencial criativo e vital. (Fleuri, 2005)

Dia 01 -

Objetivo: Reconhecer-se como sujeito integrante da pluralidade cultural brasileira.

Habilidades: Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas. Valorizar o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local regional e brasileira.

Intervenção:

Com a turma organizada em círculos, promover uma roda de conversa em que os/as alunos/as troquem/socializem informações sobre suas culturas/modo de ser/viver. Solicitar que os/as estudantes se manifestem, tendo por base as indagações abaixo:

Quais tipos de música são mais ouvidas? Porque?

Como costumam se vestir?

Qual a melhor maneira de se divertir no lugar onde vivem?

Quais alimentos vocês gostam mais?

Quais esportes ou brincadeiras preferidas?

Obs.: Essas Informações devem ser registradas em cartolina- de modo a ser visualizada pelo grupo.

Dia 02 –

Objetivo: Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.

Habilidades: Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

Intervenção:

- Realizar a exposição da “memória” do 1º momento com a exposição das respostas colocadas nos cartazes.
- Levar os/as alunos/as a associarem a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. Para isso, apresentar o artigo 1º da Constituição Federal, explorando como este conjunto de regras, um “combinado entre os cidadãos brasileiros”, considera a cidadania um dos seus princípios fundamentais.
- Questão do debate – Considerando a diversidade de respostas dadas (colocadas nos cartazes) como devem ser as regras de convívio para a cidadania?

Os/as alunos/as devem, em grupos, organizar regras de convívio para a cidadania, produzindo cartazes a serem afixados na escola, por exemplo. Para a produção dos cartazes, instigar os/as alunos/as a refletir e considerar nas regras que serão elaboradas, questões como a própria relação das regras de convívio com a noção de cidadania. Além disso, despertar sobre regras que permitam, de fato, o respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos, destacando de que maneira tais regras possibilitarão o pleno exercício da cidadania por todos os cidadãos. Esse momento deve ser finalizado com a apresentação dos cartazes.

Dia 03 –

Objetivo: Conhecimento, reconhecimento e prática da feitura e ludicidade de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes africanas e indígenas enquanto potencializador da cultura das infâncias e das juventudes.

Habilidades: Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes étnicas e culturais.

Intervenção: Fazer arte! Utilizar gravuras para os/as alunos/as escolherem as suas brincadeiras preferidas e fazer um desenho sobre a brincadeira que escolherem. Usar canções e danças para ilustrar a diversidade cultural do nosso meio. Esse momento deve ser finalizado com a apresentação das gravuras e debate sobre as mesmas.

Dia 04 –

Objetivo: Reconhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira

Habilidades: Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

Intervenção: Questionar os/as alunos/as sobre que características culturais do local onde eles moram, eles gostariam de apresentar para outras pessoas. Estimular a turma a pensar sobre as características culturais da região, bairro ou localidade onde residem. Se for necessário, peça para que eles/as pontuem os aspectos de acordo com as áreas: sotaque, costumes, culinária, dança, músicas. Pedir

aos/as estudantes que criem uma tabela de acordo com o aspecto, para ficar mais organizado. Dividir a turma em quatro grupos e pedir para que eles anotem as características culturais que consideram importantes que pessoas de outros locais conheçam. Esse momento deve ser finalizado com a apresentação das tabelas e debate sobre as mesmas.

III - RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Recursos Humanos: alunos/as e professores/as.

Recursos Materiais: textos diversos, livros, revistas, jornais, periódicos, cartolina, papel sulfite, pincel atômico, computador, data show, quadro branco, etc.

IV-AVALIAÇÃO

Serão realizadas por meio da verificação da participação ativa dos/as estudantes e realização das atividades propostas.

V- CONSIDERAÇÕES PARCIAIS ACERCA DESSA PROPOSTA

Ao finalizarmos essas atividades de intervenção pedagógica podemos supor que o processo educacional acontecerá de forma integrada, participativa onde o aprender a apreender não é um ato passivo. Isso porque o processo de ensino-aprendizagem acontece pela ação conjunta do fazer aula, de modo que surgem as necessárias formas de atuação do professor/a com o/a aluno/a sobre a escolha e efetivação de estratégias diferenciadas que facilitam esse novo saber (Gláucia Marisa, 2002). Assim estaremos buscando formando pessoas reflexivas e críticas no pleno exercício de sua cidadania onde o respeito e a justiça possam fazer morada.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto de intervenção didática pedagógica é um ato de escolha, seja uma escolha dilatante, entusiasta, motivada pelo desejo de mudanças, mudanças estas motivada pela necessidade de uma aprendizagem mais sistematizada, que vai se incorporando a nossa experiência vivida, como todas as outras coisas que precisamos aprender a apreender para viver. Portanto, são fator importante, indispensável ao bem-estar dos nossos educandos, no que se diz a abertura de novos horizontes, sociais, políticos, culturais, religiosos, sobre o qual se pode apreender com lúdico, fazendo uso da interdisciplinaridade, da interculturalidade fazendo escolhas, traçando caminhos conscientes e ao mesmo tempo determinando a importância daquilo que relevante para o seu aprendizado dentro e fora da sala de aula. E assim conforme a posição que se adote o apreender educativo será centrada em maior ou menor medida na aprendizagem de diretrizes de destrezas cognitivas, habilidades, técnica dos saberes socialmente construídos e aceitos como fundamentais. A escola diante dessa realidade, não deve nem pode permanecer fazendo uso, muitas vezes ultrapassados, no trabalho de análise crítica e reflexiva sobre as metodologias aplicadas na sala de aula, desvinculando muitas vezes do significado transformador, desempenhando um papel desconexo da realidade. Precisamos unir o ensino tradicional e o ensino inovador para que juntos possamos envolver os educandos e educadores na busca do desenvolvimento do ensino- aprendizagem prazerosa e significativa, atuante e transformadora.

Ao final deste trabalho, confesso que tive de passar por vários desafios, dentre eles o ano pandêmico, covid-19. Onde todos nós estamos bastante preocupados com o rumo dos educandos, e também de nossos educadores. Ano esse de incertezas, medos e ansiedade, por conta de tudo isso, as intervenções não foram feitas na sala de aula como proposto, devido ora o ensino remoto, ora o ensino semipresencial, onde nem todos os/as alunos/as estavam frequentando a sala de aula. Como consequência disso veio a preparação para a prova externa SAEB, e logo após as avaliações globais e o encerramento do ano letivo na escola. Sendo assim, não foi possível realizar a intervenção do projeto. Mas de certa forma pude rever minha prática pedagógica, mesmo diante de tantos desafios e consequentemente desenvolver o projeto que será aplicado quando a escola voltar ao “normal”. Ao rever minha prática pedagógica, através de leitura de textos, pesquisa, me motivou a sair da plateia e ir para o palco. Com esse projeto tive a oportunidade de sair da minha zona de conforto e foi possível, traçar um bom embasamento teórico e prático, pois em todo desenvolvimento do trabalho detectei através de observações e leituras de textos os níveis de dificuldade dos nossos educandos no

que diz respeito, a leitura, a escrita, a interpretação, e principalmente no apreender lúdico no cotidiano escolar: uma experiência interdisciplinar e intercultural. Através da temática em estudo cheguei à conclusão através das observações e análises que fazia com que eu, como educadora, refletisse sobre o meu planejamento diário e redimensionando, para que houvesse mais atenção e tempo dedicado ao apreender lúdico, criativo, prazeroso e dinâmico na sala de aula. E com isso, abríamos caminhos para que os educandos sentissem satisfeitos em realizar as atividades propostas, não por imposição, mas por prazer. Que essa proposta de trabalho possa servir como algo necessário e permanente na nossa sala de aula e também na sociedade na qual estamos inseridos.

Ao finalizar esse Trabalho de Conclusão de Curso, espero que todos/as que participaram de forma direta ou indireta possam ter aprendido a apreender que no processo educacional as intervenções acontecem de forma integrada, participativa, inclusiva, construtiva, assim sendo, poderemos formar pessoas conscientes reflexivas e críticas no pleno exercício de sua cidadania, contribuindo assim de forma significativa para o seu aprendizado.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Thaís Gimenez da Silva *et al.* **Interdisciplinaridade:** concepções de professores da área ciências da natureza em formação em serviço. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/k4tGvBc6G83p7qDJ9tcP4LL/abstract/?lang=pt>

BERLEZE, Michele. PEREIRA, Belinda Silva. **O racismo nas redes sociais:** o preconceito real assumido na vida virtual. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/congressodireito/anais/2017/1-6.pdf>

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, (2017). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 dez. 2022.

_____. Presidência da República. Lei nº 10.098 de dezembro/2000⁴ que: “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm
Acesso em: 20 jan. 2022.

SANTOS, Mariana F. dos. **INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS:** uma análise do Projeto Pedagógico Institucional – PPI do IFBA. Disponível em:

<file:///C:/Users/coord/Downloads/flavianeribeiro,+Editor+da+revista,+Interculturalidade+no+ensino+de+l%C3%ADnguas+ +Santos+F+dos.,+Mariana.pdf> Acesso: 28 fev. 2022.

SOUSA, Gasperim R.; ROQUE, Arnaldo C. **Identidades e Epistemologias:** A Lei 10639/03 na Descolonização da Escola. Disponível em: <file:///C:/Users/coord/Downloads/248993-183669-1-SM.pdf> Acesso: 23 fev. 2022.

⁴ Fonte: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10098&ano=2000&ato=f76MzYU1EMNpWTb22>